

Doenças genéticas são comuns na população, sendo observadas em 3 a 4% dos nascimentos, sendo que se verifica um volume significativo de alterações fonoaudiológicas neste grupo de pacientes. Nosso objetivo foi identificar as necessidades fonoaudiológicas dos pacientes atendidos por um Serviço de Genética Clínica. Foram convidados a participar do projeto todos os pacientes atendidos pelo Serviço de Genética da UFCSPA/CHSCPA, durante um período de 6 meses. Estudamos uma amostra de 122 indivíduos, todos pertencentes ao Sistema Único de Saúde. Os dados a serem utilizados foram coletados através do uso de um questionário que continha aspectos de identificação do paciente, suas características socioculturais e questões referentes à percepção de possíveis alterações fonoaudiológicas, conhecimento sobre a Fonoaudiologia e suas interfaces com a Genética Médica. Assim, depois de passado seis meses, 122 pacientes foram entrevistados. Destes, 54 indivíduos eram do sexo feminino e 68 do masculino. Setenta por cento conheciam a Fonoaudiologia, sendo que a especialidade mais conhecida foi a da linguagem (62%). Quarenta e oito por cento já haviam necessitado de atendimento na área e 52% já haviam sido encaminhados para tratamento fonoaudiológico. Destes, 29% não haviam conseguido atendimento. Setenta e sete por cento possuíam renda familiar total de 1 a 3 salários. Dos pacientes que realizaram atendimento fonoaudiológico, 87% tiveram de pagar pelo mesmo. Durante a entrevista foi possível explicar aspectos da atuação da Fonoaudiologia para aqueles que não tinham este conhecimento. Este é um dos poucos estudos realizados em nosso meio que avaliou a necessidade fonoaudiológica destes pacientes. A partir dele, concluímos que a atuação do fonoaudiólogo é extremamente necessária, o que justificaria uma maior atuação conjunta. E isto contribuiria para uma maior troca de conhecimentos e de experiências entre ambas as áreas, o que qualificaria o atendimento destes pacientes.